



Relatório de Gestão

Outubro 2022



Cenário Macroeconômico

O mês de outubro foi marcado por um ambiente externo com maiores riscos de instabilidade financeira. Apesar dos *hard datas* apontarem para um quadro econômico ainda resiliente, ele vem sendo contrabalanceado por indicadores antecedentes que sinalizam uma atividade mais fraca e uma desaceleração de preços afrente. Tais fatores levaram um elevado número de bancos centrais de economias desenvolvidas a sinalizarem uma desaceleração no ritmo de aperto monetário no intuito de acessar com maior clareza os efeitos defasados da política monetária sobre a economia. A adoção desse tom mais brando nas comunicações recentes motivou forte elevação nas bolsas, acomodação nas curvas de juros globais e interrupção do movimento de valorização do dólar. Por outro lado, o ambiente inflacionário segue desafiador, especialmente pela pressão nos núcleos de inflação. Nesse contexto, a sinalização de redução do ritmo de normalização aumenta o risco de juros terminais mais elevados e de desancoragem das expectativas de inflação. Com a perspectiva de juros elevado por mais tempo, os países com fragilidade fiscal devem continuar apresentando prêmio de risco elevado devido a razões ligadas a sustentabilidade do endividamento público.

No cenário doméstico, tivemos o segundo turno das eleições onde o ex-presidente Lula (PT) venceu com 50.9% dos votos válidos e enfrentará um cenário de incerteza elevada tanto nos próximos meses quanto no médio prazo. A margem apertada de vitória, além da composição do Congresso Nacional e dos governos estaduais, são indicativos de que o próximo governo enfrentará um ambiente desafiador para negociações, especialmente com relação ao orçamento público para o ano que vem. Estamos atentos a algumas incertezas fiscais associadas a esse processo, como a ainda desconhecida magnitude do *waiver* (licença para gastar além do limite estabelecido pelo teto de gastos) já contratado. Ademais, ainda é preciso aguardar pelo anúncio da composição da equipe econômica, bem como os detalhes de algumas medidas importantes do ponto de vista fiscal, como o novo arcabouço que deverá substituir o teto de gastos, e cuja definição – ainda muito incipiente – será fundamental para guiar a trajetória da dívida pública nos próximos anos.

É preciso destacar ainda que tais indefinições ocorrem num contexto de dinâmica menos favorável para a receita pública, seja por causa da normalização dos preços de algumas commodities, seja por conta do processo gradual de moderação da atividade como consequência das condições financeiras mais restritivas. Alguns segmentos da indústria e do varejo, principalmente os mais associados às condições de crédito, já mostram certa acomodação nas leituras mais recentes. Os dados de concessão de crédito também se desenham nesse sentido. Por outro lado, o mercado de trabalho e o setor de serviços continuam em forte ritmo de recuperação, devendo manter a resiliência da atividade econômica no curto prazo.

Em relação à inflação, tivemos a dissipação do impacto das medidas de desoneração de impostos e o fim do ciclo de cortes nos preços dos combustíveis. Esses dois fatores contribuíram para que os dados voltassem ao campo positivo, após três meses de deflação causada pelos componentes mais voláteis. As medidas de núcleo, que não foram afetadas pelo movimento de deflação, continuam pressionadas e se mantêm como fonte de preocupação por parte da autoridade monetária. É bem verdade que os últimos dados de inflação subjacente de serviços têm mostrado uma desaceleração na margem mais rápida que o esperado, porém permanecem em patamar incompatível com o cumprimento da meta de inflação. Adicionalmente, a inflação subjacente de bens industriais voltou a acelerar e já apresenta 14,21% no acumulado dos últimos 12 meses.

Também observamos ao longo do mês o fortalecimento de alguns riscos inflacionários que vínhamos mapeando em nosso cenário. Destacam-se entre eles:

- (i) A maior perspectiva de retorno das elevações nos preços dos combustíveis, principalmente em relação à gasolina (cujo preço doméstico já apresenta defasagem acima de 10% em relação aos preços de paridade de importação) e ao etanol;
- (ii) Maiores riscos de elevação de impostos sobre bens e serviços em 2023, seja para financiar parte da pressão de aumento nos gastos, seja para recompor a perda de arrecadação que os estados sofreram com as medidas recentes;
- (iii) Redução da probabilidade de efetivação de algumas desonerações previstas em lei devido a impasses persistentes nas discussões tributárias entre União e entes subnacionais.

Por fim, em outubro tivemos a 250ª reunião do Copom. Pela segunda vez consecutiva o comitê optou por manter a taxa Selic em 13,75% ao ano. A autoridade monetária continua sinalizando que ainda não é momento de pensar em cortes de juros, os quais só devem ocorrer em meados do ano que vem. Além disso, o Copom manteve o *guidance* da reunião anterior, em que deixou as portas abertas para possíveis cenários mais desafiadores. Consideramos que essa é uma decisão acertada diante da magnitude da incerteza fiscal para os próximos anos.

Estratégia Multimercado Macro

Fundo	out-22	set-22	ago-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	4.15%	-2.49%	-0.70%	5.12%	9.42%	117.1%	30/6/15	877,840,375
%CDI	407%	-232%	-60%	51%	82%	150%		
ARX Macro 15 FIC FIM	4.14%	-2.50%	-0.71%	5.10%	6.24%	7.5%	29/7/21	26,398,512
%CDI	405%	-234%	-61%	51%	54%	58%		
Previdência								
ARX Target Icatu Previdência FIM	1.38%	1.24%	2.63%	8.02%	10.68%	32.4%	12/4/19	49,470,471
Indexador								
CDI	1.02%	1.07%	1.17%	10.00%	11.49%			

Fonte CDI: Cetip

A atribuição de performance positiva dos portfólios macro durante o mês de outubro foi concentrada nas estratégias locais de renda fixa e renda variável. No *book* de renda fixa, a posição comprada em inflação implícita na parte curta da curva e de inclinação da curva de juros nominais se beneficiaram da maior probabilidade de reajustes no preço dos combustíveis no mercado doméstico (dada a ampliação da defasagem em relação aos preços de paridade de importação), além da maior perspectiva de recomposição de impostos para o ano que vem sobre os bens que passaram por desonerações em 2022 e foram as principais responsáveis pelo resultado. Em renda variável, obtivemos ganhos tanto nas posições advindas das alterações táticas na exposição líquida do fundo quanto na estratégia de venda de volatilidade. Do lado negativo, a posição vendida em bolsa de países desenvolvidos foi o grande detrator de desempenho.

Atualmente, devido ao elevado grau de incerteza em relação ao futuro arcabouço fiscal, à composição dos ministérios do novo governo e à forte entrada de capital estrangeiro no Brasil, aproveitamos para realizar uma redução de risco e adotar posições mais cautelosas para o cenário local. Desta forma, seguimos comprados em inflação implícita, vendidos no real, posições de valor relativo em juros reais e uma pequena exposição líquida comprada em bolsa. No *book* internacional, seguimos vendidos em bolsas de países desenvolvidos e com posições neutras em juros expressas através de uma posição aplicada no juro americano e tomada no juro italiano por conta de seu ciclo de aperto monetário mais atrasado e de piores fundamentos nas esferas fiscal e política.

Multiestratégia

Fundo	out-22	set-22	ago-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	4.55%	-2.97%	-0.17%	4.51%	8.90%	1182.5%	23/12/03	453,942,637
%CDI	446%	-277%	-14%	45%	77%	211%		
Indexador								
CDI	1.02%	1.07%	1.17%	10.00%	11.49%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *Long & Short*.

A atribuição de performance positiva dos portfólios macro durante o mês de outubro foi concentrada nas estratégias locais de renda fixa e renda variável. No book de renda fixa, a posição comprada em inflação implícita na parte curta da curva e de inclinação da curva de juros nominais se beneficiaram da maior probabilidade de reajustes no preço dos combustíveis no mercado doméstico (dada a ampliação da defasagem em relação aos preços de paridade de importação), além da maior perspectiva de recomposição de impostos para o ano que vem sobre os bens que passaram por desonerações em 2022 e foram as principais responsáveis pelo resultado. Em renda variável, obtivemos ganhos tanto nas posições tanto advindas das alterações táticas na exposição líquida do fundo, quanto na estratégia de venda de volatilidade apresentaram retorno positivo. Do lado negativo, a posição vendida em bolsa de países desenvolvidos foi o grande detrator de desempenho.

Para mais detalhes sobre essa estratégia, recomendamos a leitura da seção anterior.

A composição Long Short apresentou um retorno positivo de 0,57% com um *gross* médio de 93% e uma exposição comprada média de 0.8%. Houve ganhos na estratégia carteira x índice e perdas na estratégia de pares.

As contribuições positivas vieram de posições comprada em empresas dos setores de petróleo, elétrico e de shoppings, assim como de dois pares: um intrasetorial no setor de bancos e o outro entre uma holding e sua empresa controlada. Os detratores de retorno vieram de um par intersetorial entre uma empresa no setor de frigoríficos e outra do setor de consumo básico, de um par intersetorial entre uma empresa do setor de aviação e uma do setor de aluguel de veículos e de uma posição vendida em uma empresa do setor de petróleo.

A estratégia possui alocações nos setores de petróleo e de varejo.

Estratégias de Ações

Apesar da volatilidade advinda das pesquisas eleitorais e do próprio resultado do 2º turno, apontando o ex-presidente Lula como vencedor, o Ibovespa registrou uma valorização de quase 5,5% em outubro. As principais bolsas globais também tiveram boa performance, com destaque para o S&P 500, principal índice de ações dos EUA, que subiu mais de 8%. As taxas longas de juros dos EUA arrefeceram um pouco, mas permanecem próximas dos níveis mais altos observados nos últimos anos.

Fundo	out-22	set-22	ago-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	5.49%	-0.82%	7.29%	4.98%	8.48%	6996.2%	17/6/99	571,709,540
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	<i>0.04%</i>	<i>-1.29%</i>	<i>1.13%</i>	<i>-5.72%</i>	<i>-3.63%</i>	<i>6098%</i>		
Previdência								
ARX Income Icatu Previdência FIM	3.01%	0.42%	5.24%	7.12%	11.21%	1316.8%	21/9/00	201,763,194
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	5.49%	-0.76%	7.15%	6.13%	9.62%	10.8%	4/12/19	19,444,573
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	3.95%	-0.09%	4.89%	7.55%	10.30%	27.0%	26/5/20	31,912,982
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	3.93%	-0.18%	4.83%	7.02%	9.63%	17.2%	5/6/20	28,676,307
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	5.49%	-0.76%	7.15%	6.03%	9.49%	15.4%	19/10/20	11,127,258
Indexador								
IBOV	5.45%	0.47%	6.16%	10.70%	12.11%			
CDI	1.02%	1.07%	1.17%	10.00%	11.49%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

Os principais geradores de alfa da estratégia Income em outubro foram Santos Brasil, Itaúsa e Assaí, enquanto os maiores detratores de alfa foram Vale, Bradesco e Americanas.

A ação da Santos Brasil teve forte apreciação diante dos bons números operacionais que a companhia vem divulgando, com crescimento superior a 10% na movimentação de contêineres nos últimos meses, e do discurso construtivo em relação às perspectivas de expansão e corte de custos no evento com investidores realizado no final do mês.

Mais uma vez, a ação da Itaúsa teve uma boa performance mensal impulsionada pela valorização da ação do Itaú. A perspectiva para o Itaú permanece positiva, já

que sua carteira de crédito apresenta um bom crescimento, os spreads continuam altos e a taxa de inadimplência, embora maior, permanece controlada.

Do lado negativo, o receio de recessão global, em conjunto com as medidas duras da política de “Covid-zero” adotada pelo governo chinês afetaram os preços de várias commodities industriais. O preço do minério de ferro, por exemplo, recuou para um patamar próximo de 80 dólares por tonelada que, apesar de ainda ser um nível rentável para a Vale, não é um valor extraordinário e acabou afetando a performance da ação da Vale. Como ponto positivo, mas não suficiente para compensar a queda do minério, houve o anúncio do interesse da Cosan em se tornar uma acionista de referência de longo prazo da companhia.

Como ainda há incertezas a respeito do cenário, buscamos um maior nível de diversificação no portfólio com o objetivo de mitigar riscos específicos. Ao longo do mês, reduzimos as alocações em Petrobras e em Banco do Brasil, aumentou as exposições em BB Seguridade, trocou um pouco de Vale por Suzano e encerrou a alocação em C&A.

Em linha com a estratégia de preservação de capital e de diversificação, as maiores exposições estão nos setores bancos, varejo, mineração, energia elétrica e telefonia.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

Fundo	out-22	set-22	ago-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	4.36%	-1.06%	8.32%	3.72%	3.52%	740.8%	5/9/08	33,904,430
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-1.09%	-1.53%	2.16%	-6.98%	-8.59%	617%		
Indexador								
IBOV	5.45%	0.47%	6.16%	10.70%	12.11%			

Fonte Ibovespa: B3

O ARX Long Term FIC FIA apresentou rentabilidade de 4,36% em outubro, onde as principais contribuições positivas vieram de Embraer e B3 e os detratores de resultado mais relevantes foram Vale e Bradesco.

Após sofrer no mês anterior, ação da Embraer teve forte recuperação em outubro. Não enxergamos um motivo específico para essa apreciação da ação além do fato de já estar bastante descontada e de, recentemente, ter se beneficiado com o aumento de pedidos de jatos comerciais de algumas empresas aéreas estrangeiras, como a Porter Airlines do Canadá, a KLM da Holanda e SalamAir do Omã.

A ação B3 apresentou boa performance mensal devido à perspectiva de recuperação do fluxo de investidores estrangeiros para a Bolsa após a definição do 2º turno da eleição. Espera-se que, passado esse fator de risco, diante do bom posicionamento que os ativos brasileiros se apresentam no mundo, tanto por estarem descontados quanto pelo país ser um importante exportador de commodities, sem apresentar um conflito geopolítico, haja uma migração para o Brasil de recursos de outros países emergentes com perspectivas mais desafiadoras.

Do lado negativo, o receio de recessão global, em conjunto com as medidas duras da política de “Covid-zero” adotada pelo governo chinês afetaram os preços de várias commodities industriais. O preço do minério de ferro, por exemplo, recuou para um patamar próximo de 80 dólares por tonelada que, apesar de ainda ser um nível rentável para a Vale, não é um valor extraordinário e acabou afetando a performance da ação da Vale. Como ponto positivo, mas não suficiente para compensar a queda do minério, houve o anúncio do interesse da Cosan em se tornar uma acionista de referência de longo prazo da companhia.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, serviços financeiros, varejo, mineração e alimentos.

Crédito Privado

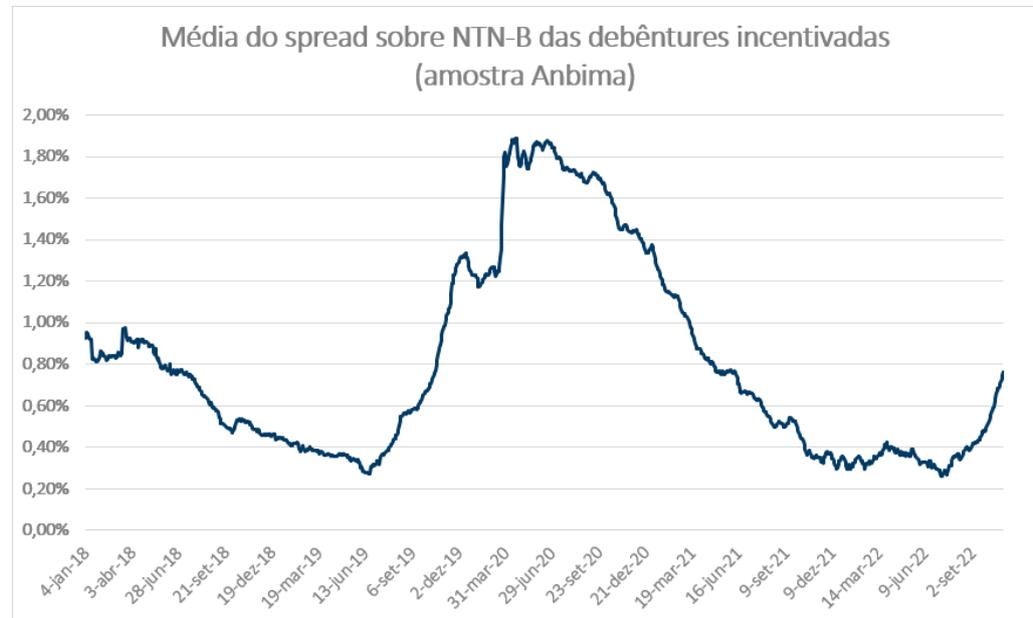
Fundo	out-22	set-22	ago-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	1.12%	1.17%	1.27%	11.02%	12.72%	31.9%	24/8/18	759,682,353
%CDI	110%	110%	109%	110%	111%	115%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	1.20%	1.28%	1.38%	11.69%	13.38%	35.6%	24/8/18	1,350,943,197
%CDI	117%	119%	118%	117%	116%	128%		
ARX Everest FIC FIRF CP	1.30%	1.36%	1.45%	12.49%	14.31%	37.1%	13/12/18	405,276,361
%CDI	127%	127%	124%	125%	125%	146%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	0.95%	-0.11%	0.06%	7.60%	11.58%	48.85%	24/8/18	635,222,812
Dif. IMA-B5	-0.96%	-0.53%	0.06%	-1.52%	-1.15%	1.79%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	0.33%	0.63%	1.01%	5.57%	10.92%	50.67%	29/7/20	52,672,640
Dif. IMA-B	-0.90%	-0.85%	-0.09%	-1.86%	-0.48%	39.81%		
Previdência								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	1.12%	1.18%	1.27%	10.91%	12.47%	30.1%	31/10/18	586,112,381
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	1.12%	1.17%	1.26%	10.88%	12.43%	29.6%	8/11/18	568,710,469
ARX Denali Previdência FIRF CP	1.23%	1.29%	1.38%	11.90%	13.64%	33.1%	19/6/19	5,242,546,793
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	1.18%	1.24%	1.32%	11.33%	12.95%	26.7%	23/12/19	294,776,311
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	1.18%	1.23%	1.32%	11.29%	12.90%	24.8%	2/6/20	55,342,270
ARX K2 Prev FIC FIM CP	2.19%	0.56%	0.60%	9.40%	13.92%	34.1%	28/10/19	819,214,679
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	2.19%	0.55%	0.60%	9.37%	13.87%	33.4%	23/12/19	104,964,089
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	2.19%	0.55%	0.60%	9.37%	13.88%	15.6%	30/12/19	614,640,535
Indexador								
CDI	1.02%	1.07%	1.17%	10.00%	11.49%			
IMA-B5	1.91%	0.42%	0.00%	9.12%	12.73%			
IMA-B	1.23%	1.48%	1.10%	7.43%	11.40%			

Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: Anbima

* Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIC FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

A despeito da forte demanda por ativos de renda fixa e crédito desde meados de 2021, quando o Banco Central do Brasil iniciou o processo de aperto monetário, os ativos de crédito privado *high grade* tiveram comportamentos distintos nos últimos meses. Enquanto o mercado de títulos institucionais/tradicionais seguiu

observando um movimento de compressão de prêmios de risco, o mercado de debêntures de infraestrutura foi na ponta oposta e sofreu uma correção de *spreads*.



Em nossa opinião, o movimento pode ser explicado por três principais fatores:

(i) Conforme salientamos em alguns comentários mensais anteriores, os *spreads* de crédito atingiram patamares excessivamente comprimidos ao longo de 2021/22 e, em nossa avaliação, não condiziam com o risco e sobretudo o prazo das operações. Em julho de 2022 os prêmios atingiram o mesmo patamar de meados de 2019;

(ii) Após as desonerações de impostos promovidas pelo Governo, a inflação medida pelo IPCA observou três meses de deflação. Ainda que o impacto fosse pontual, afugentou a demanda de investidores por ativos atrelados à inflação dado o carregamento negativo no curto prazo;

(iii) Ao mesmo tempo, o mercado primário de debêntures de infraestrutura seguiu bastante aquecido.

Assim, mesmo em um cenário de juros reais historicamente atrativos, estes três fatores resultaram em emissões primárias pouco demandadas, levando os bancos coordenadores a “encarteirarem” estas operações em seus próprios balanços e, posteriormente, vendê-las no mercado secundário. Os fundos de investimentos enquadrados na lei 12.431, após sucessivos meses de performance abaixo do *benchmark*, acabaram incorrendo em resgates e juntaram-se aos bancos na ponta vendedora.

O que esperar para os próximos meses? Em termos de *spreads* de crédito, acreditamos que os atuais patamares já precificam adequadamente o risco e prazo das operações. Neste sentido, o movimento foi benéfico para corrigir a relação risco e retorno da classe de ativos. Já para o IPCA acreditamos que, passado os efeitos deflacionários das desonerações, a inflação vota a ficar pressionada. Lembrando que sazonalmente os meses de dezembro a janeiro costumam ter uma inflação mais elevada. Por último, ainda que haja algumas emissões de infraestrutura no *pipeline* nesta reta final de 2022, o volume de operações parece ter diminuído. Assim, entendemos que os prêmios de risco devem começar a se estabilizar ao longo dos próximos meses e a indústria deve voltar a performar em linha com o carregamento líquido de suas carteiras.

Risco de Crédito

O risco de crédito trouxe contribuições positivas para os fundos não incentivados, com destaques para as posições Vamos, Movida, Simpar, Cognia e Lojas Americanas. Ao longo do mês, participamos das emissões de Kora Saúde, NTS, DASA, FIDC FS Fortalece e FIDC Pageseguro. Também realizamos operações bilaterais de letras financeiras junto ao Banco Modal.

Já nos fundos de infraestrutura – famílias ARX Hedge, ARX Elbrus e ARX Elbrus Pro – o risco de crédito trouxe uma contribuição negativa devido a abertura dos prêmios de risco de debêntures enquadradas na lei 12.431. Participamos da emissão primária de BRK Ambiental RMM que deve liquidar em novembro.

Risco de Mercado

O risco de mercado trouxe uma contribuição positiva para todos os fundos. Ao longo do mês mantivemos a *duration* em 3,2y nos fundos atrelados ao IMA-B5 – famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência – e 7y para os fundos da família ARX Elbrus Pro, cujo benchmark é o IMA-B.

No caso dos fundos de infraestrutura, os ganhos em risco de mercado foram ofuscados pela abertura dos prêmios de risco de debêntures de infraestrutura e os fundos fecharam o mês abaixo dos seus respectivos *benchmarks*. Já nos fundos da família ARX K2 Previdência, tanto o risco de mercado como o risco de crédito trouxeram contribuições positivas e o fundo master encerrou o mês +0,37% acima do IMA-B5.

Fundo	Público Alvo	Taxa de Adm Min/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Macro 15 FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não Possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não Possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que excede o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores qualificados	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc Inv Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da Sulamerica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

Material elaborado em 09 de novembro de 2022. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do fundo garantidor de créditos – FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) www.bnymellon.com.br/sf. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria

0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) www.btgpactual.com Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) www.sulamerica.com.br SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os canais de atendimento estão disponíveis no site www.arxinvestimentos.com.br. Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. **ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.** Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: www.arxinvestimentos.com.br. Em 10/03/2020, o fundo ARX Elbrus Debêntures Incentivadas FIM CP teve seu nome alterado para ARX Elbrus Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF. Em 09/04/2020, o fundo ARX Denali FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Denali FIC FIRF CP. Em 14/04/2020, o fundo ARX Vinson FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Vinson FIC FIRF CP. Em 17/07/2020, o fundo ARX Extra FIC FIM incorporou o fundo ARX Long Short FIC FIM. Em 28/07/2020, o fundo ARX Income FIA foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Income FIC FIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



Gestão de Recursos